

ESTUDO EVOLUTIVO DA DOENÇA DE CHAGAS COM FASE AGUDA CONHECIDA

Humberto de Oliveira Ferreira * e Helio Pucci **

Tendo sido feito um estudo evolutivo da doença de Chagas em 32 casos com fase aguda conhecida, sendo de oito anos o tempo médio de evolução da moléstia, os autores encontraram Guerreiro-Machado reagente em 71,2% dos pacientes, xeno-diagnóstico positivo em 25%, aperistalsis do esôfago (grupo I) em cinco casos, megacolon em 3, aumento da área cardíaca também em 3. O eletrocardiograma foi anormal em 6 casos. Alguns pacientes tratados com nitrofuranos tiveram muito boa evolução.

INTRODUÇÃO

Sob os auspícios da Organização Panamericana de Saúde, constituiu-se um grupo composto dos Prof. Aluizio Prata, Prof. Anis Rassi, Dr. João Carlos Pinto Dias, Prof. Humberto de Oliveira Ferreira, Prof. Helio Pucci e Prof. Vicente Amato Neto, com a finalidade de estudar a evolução da doença de Chagas com fase aguda conhecida.

Os pacientes foram estudados mediante realização de exame clínico, xenodiagnóstico, reação de Guerreiro-Machado, radiografias do tórax, esôfago, colons e eletrocardiograma. Neste trabalho são apresentados alguns dos resultados observados.

MATERIAL E MÉTODOS

São descritos nos Quadros I, Ia, Ib, Ic e Id os 32 casos revistos, considerando-se dados de identificação, aspectos radiológicos do tórax, eletrocardiogramas antes dos tratamentos, bem como aspectos clínicos, xenodiagnóstico, reação de Guerreiro-Machado, radiografias do tórax, esôfago e colons; eletrocardiogramas após tratamento com Bayer 2502 (7 casos), Spirotrypan (4 casos), nitrofurazona (3 casos), furazolidona

(1 caso), NF-602 (3 casos), levofuraltadona (1 caso) e primaquina (2 casos), sendo 11 casos não tratados para a doença de Chagas.

RESULTADOS

Os resultados do presente estudo encontram-se referidos nos Quadros apresentados.

Nos estudo dos 32 casos com fase aguda conhecida de doença de Chagas, o tempo médio de evolução da doença foi de 8 anos, sendo a média atual da idade de 16 anos. A reação de Guerreiro-Machado foi reagente em 23 casos (71,2%) e não reagente em 9 (28,2%); o xenodiagnóstico foi negativo em 24 casos (75%) e positivo em 8 casos (25%). Observou-se aperistalse do esôfago (grupo I) em 5 casos, megacolon em 3 e aumento da área cardíaca em 3 casos. O eletrocardiograma foi normal em 15 casos, considerado dentro dos limites da normalidade em 11 e anormal em 6; nestes casos, observaram-se alteração difusa de repolarização ventricular em 3 casos, sístole elétrica prolongada em 1, sobrecarga ventricular esquerda em 1 e BV^A do 1º grau em 1 caso.

Observou-se que alguns casos tratados na fase aguda com nitrofuranos tiveram boa evolução.

* Prof. Titular de Clínica Pediátrica Médica e Higiene Infantil da Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro.

** Prof. Adjunto de Clínica Médica da Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro.

Quadro Ia
Evolução da doença de Chagas com fase aguda conhecida

Caso N.º	Iniciais	Idade	Sexo	Fase Aguda				Revisão							O B S.	
				Fase Aguda (data)	Rx do Torax	E.C.G.	Tratamento	Reexame (Data)	Tempo após fase aguda	Clinico	Xeno	Reação de Guerreiro Machado	Rx. Torax Esof. Colons			E.C.G.
1	M.N.S.	6m	F	23.09.65	AAC	N	Bayer 2502	09.08.67	2a.	N	Pos.	NR	N	N	N	Sístole elétrica prolongada
2	R.C.	6a.	F	02.09.66	N	Sístole elétrica prolongada	Bayer 2502	10.10.67	1a.	N	Neg.	NR	N	N	N	Taquicardia sinusal Arritmia sinusal
3	R.R.S.	7a	M	18.05.65	N	Taquicardia sinusal Sístole elétrica prolongada	Bayer 2502	07.11.67	2a.6m.	N	Neg.	NR	N	N	N	N
4	N.T.O.	11a.	F.	02.03.65	N	Bloqueio AV 1º Grau Alt. Dif. repol.	Bayer 2502	15.08.67	2a.5m.	N	Neg.	NR	N	N	N	N
5	V.S.O.	5a.	F	24.12.65	N	Taquicardia sinusal Sístole elétrica prolongada	Bayer	07.11.67	2a.	N	Pos.	R 2502	N	N	N	N
6	M.A.L.	13a.	F	24.09.66	N	Sístole elétrica prolongada Alt. rep. vent. Isq. sub. epic.	Bayer 2502	09.11.67	1a.3m.	N	Pos.	R >2,3	N	N	N	Arritmia sinusal
7	M.C.	1a.4m	F	26.11.52	—	—	—	04.03.67	16a.	N	Neg.	R >3,3	N	N	N	BRD incompleto
8	M.A.C.	4a.6m	F	18.10.60	—	—	Spirotrypan	23.03.67	7a.	N	Neg.	NR.	N	N	N	Baixa voltagem de QRS Tratado Bayer 2502

Quadro Ib
Evolução da doença de Chagas com fase aguda conhecida

Caso N.º	Iniciais	Idade	Sexo	Fase Aguda								Revisão					
				Fase Aguda (data)	Rx do Torax	E.C.G.	Trat.	Reexame (Data)	Tempo após fase aguda	Ex. Clin.	Xeno	Reação de Guerreiro Machado	Rx.			E.C.G.	O B S
													Torax	Esof.	Colons		
9	J.H.O.	1a10m	M	13.02.59	—	—	—	03.10.67	8a.8m.	N	Neg.	NR	N	N	N	N	Tratado Bayer 2502 em 1966
10	A.B.R.	1a.	F	06.02.53	—	—	—	17.10.67	14a.7m	N	Neg.	NR	N	N	N	Taquicardia sinusal	Tratado Bayer 2502 em 1967
11	J.B.P.	3m	M	14.05.62	—	—	Nitrofurazona	03.07.68	6a.2m	N	Neg.	R >5	N	N	N	N	
12	V.A.A.	4a11m	M	02.12.60	—	—	Spirotrypan	03.11.67	7a.	Obstipação	Pos.	R	N	Aperistalsis Grupo I	Mega-colon	N	
13	D.M.M.	1a7m	M	02.02.56	—	—	—	31.10.67	10a	N	Neg	>3	AAC ⁺	Aperistalsis Grupo I	N	Arritmia Sinusal	
14	M.H.F.	10a	M	14.11.62	N	Sístole elétrica prolongada	NF-602	15.02.68	6a.9m.	N	Neg.	R >2,9	N	N	N	N	
15	I.B.B.	12a.	F	19.11.64	—	—	Furazolidona	21.05.68	3a6m	N	Pos.	R >3,0	N	Aperistalsis Grupo I	N	Alt. difusada repolarização ventricular.	
16	V.P.S.	7a.	M	10.07.53	—	—	—	01.02.68	14a.7m	N	Neg	R >2,2	N	N	N	N	

Quadro Ic
Evolução da doença de Chagas com fase aguda conhecida

Caso N.º	Iniciais	Idade	Sexo	Fase Aguda						Revisão				E.C.G.	O.B.S	
				Fase Aguda (Data)	RX do torax	E.C.G.	Trat.	Reexame (Data)	Tempo após fase aguda	Ex Clín.	Xeno	Reação de Guerreiro Machado	Rx.			
												Torax	Esof. Colons			
17	J.D.G.	5a	F	21.08.62	N	N		02.04.68	5a8m	N	Neg	NR	N	N	N	N
18	G.L.M	11a	F	13.05.64	N	N		22.03.68	4a	N	Pos	^R >3,6	N	N	Mega-colon	N
19	M.D.C	1a4m	F	02.09.58	-	-	-	21.08.67	9a.	N	Pos	^R >2,1	N	N	N	N
20	M.L.S.	3a	F	25.10.55	-	-	Spiro-trypan	26.03.68	13a.6m.	N	Neg	>2	N	N	N	N
21	J.R.F.	1a.	M	05.03.54	-	-	-	15.02.68	14a	N	Neg	^R >2,6	AAC+	N	N	N
22	J.E.M.	2a2m	F	27.02.64	N		NF-902	24.09.68	4a6m	N	Pos	^R >2,1	N		N	Taquicardia sinusal
23	S.H.S.	6a	F	13.06.61	N		Taquic sinusal Nitrofurazona	04.10.67	6a4m	N	Neg	^R >2,1	N	N	N	N
24	A.V.R	5a	M	10.09.53	-	-	-	02.10.67	14a7m	NNeg		>2	N	N	N	Alt. Dif rep. vent.

Quadro Id
Evolução da doença de Chagas com fase aguda conhecida

Caso N.º	Iniciais	Idade	Sexo	Fase aguda				Revisão							OBS	
				Fase Aguda (Data)	RX do torax	E.C.G.	Trat.	Reexame (Data)	Tempo após fase aguda	Ex. Clínica	Xeno	Reação de Guerreiro Machado	Rx.			E.C.G.
												Torax	Esof.	Colons		
25	N.L.S.	6a.	M	19.09.62	—	—	NF-602	25.09.67	5a.	N	Neg	R K 3	AAC++	N	N	Bradicardia sinusal S.V.E. provável
26	J.V.R.	7a	F	05.09.54	—	—	—	27.09.67	13a.	N	Neg	>2	N	N	N	Bradicardia sinusal Alt. RV
27	J.V.C	11a	F	05.05.51	—	—	Primaquina	16.09.67	16a4m	N	Neg	R >2,1	N	N	Mega-colon	N
28	V.H.D.	5a	F	23.02.60	—	—	Spirotrypan	24.08.67	7a.6m	N	Neg	R >3	N	N	N	Bloqueio AV-1.º grau
29	J.G.A	1a	M	02.05.61	—	—	—	03.12.67	6a7m	N	Neg	R >2,3	N	N	N	
30	J.A.S.	53a	M	30.12.66	N	—	Bayer 2502	07.06.68	1a.6m	N	Neg	NR	N	N	N	Bradicardia sinusal
31	A.F.L.	41a	M	15.03.53	—	—	—	20.08.68	15a.5m	N	Neg	R 5	N	Aperistalsis Grupo I	N	Taquicardia sinusal
32	M.J.B	27a	M	14.02.52	—	—	Primaquina	14.09.67	15a.7m	N	Neg.	R >3		Aperistalsis Grupo I		Baixa voltagem de QRS

SUMMARY

As an evolutive study of Chagas disease has been carried out in 32 patients diagnosed in acute phase, and followed-up for 8 years (medium time of the evolution of the disease). The authors found Guerreiro-Machado reagent in 71,8% of the patients, positive xenodiagnosis in 25%, aperistalsis of the esophagus in 5 cases and

megacolon in 3 cases; and also dilation of the cardiac are in 3 patients.

The eletrocardiography was abnormal in 6 cases.

Some patients who were submitted to treatment with nitrofurans during the acute phase had a very good evolution.